



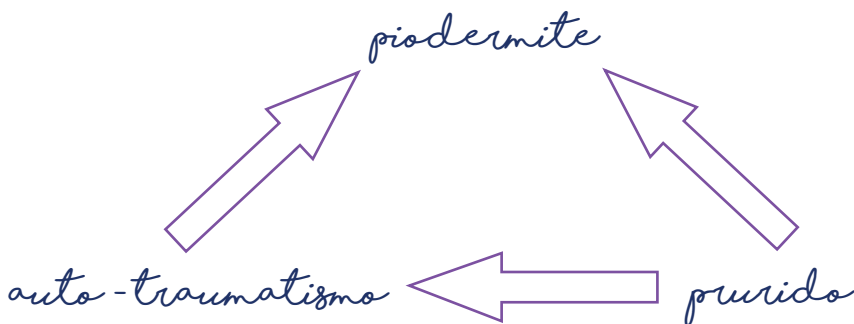
ABORDAGEM TERAPÊUTICA MULTIMODAL DE PIODERMITE LOCALIZADA PROFUNDA NUM CANÍDEO

Autora: CAROLINA MESQUITA - PELOVET

- Membro de ESVD - European Society of Veterinary Dermatologists
- Membro de SIDEV - Societa' Italiana di Dermatologia Veterinaria
- Diploma em Dermatologia pela ESAVS - European School for Advanced Veterinary Studies, (China, 2010, 2011, 2012)
- Pós-graduação pela UAB - Universidad Autonoma de Barcelona, modulo de Dermatologia.
- Licenciatura em Medicina Veterinária pela Universidad de Santiago de Compostela.

RESUMO

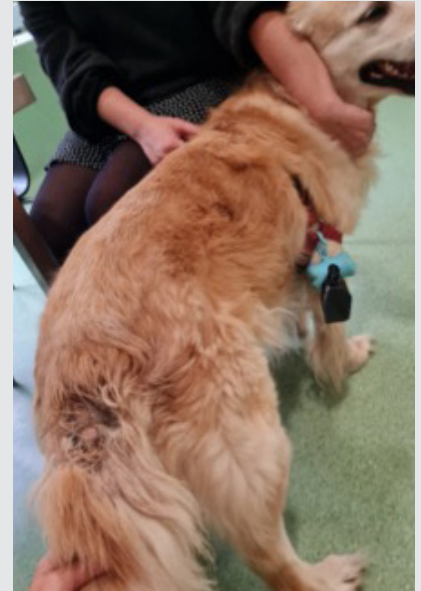
A piodermite é por definição uma infecção da pele provocada por bactérias. Pode ser localizada, quando afeta apenas a uma zona delimitada do corpo ou multifocal quando se estende por várias zonas. Embora existam piodermites primárias, a grande maioria são secundárias a outra causa ou patologia que altera e/ou fragiliza a barreira cutânea. Provocam prurido de moderado a elevado no paciente. Esta sensação de prurido faz com que o animal se coce ou lamba excessivamente danificando cada vez mais a barreira cutânea e aumentando a lesão por auto-traumatismo. Origina-se assim um ciclo vicioso que envolve Piodermite - Prurido - Auto-traumatismo - Piodermite.



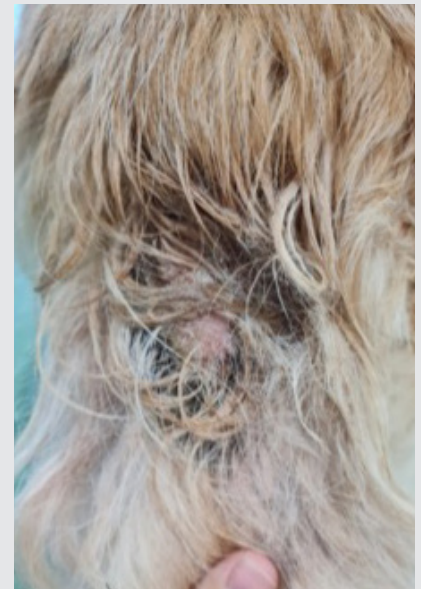
Nestes casos é muito importante controlar a causa primária assim como a infecção bacteriana e o prurido associado.

RESENHA

Mel, Cadela Golden Retriever de 4,5 anos de idade e 32 Kg de peso.



Fotos durante a primeira consulta.



Lesão crônica desde há 8 meses.



HISTORIAL E MOTIVO DE CONSULTA

A Mel tem historial de dermatite atópica canina, atualmente não faz qualquer tratamento. Vem à consulta de dermatologia por motivo de lesão crónica na base da cauda. Esta lesão teve início há cerca de 8 meses. Durante este período de tempo fez vários tratamentos com antibióticos orais apresentando algumas melhorias mas nunca alcançando uma resolução completa. No último mês piorou bastante. Apresenta prurido elevado.

EXAME GERAL

Ao exame geral não apresenta alterações.

EXAME DERMATOLÓGICO

Lesão de aproximadamente 7cmX15cm com crosta, exsudato abundante, escoriação profunda e tratos sinuosos na base da cauda.

EXAME COMPLEMENTARES

Citologia cutânea: Aumento de número de macrófagos e neutrófilos. Presença de escassas bactérias tipo cocos algumas das quais fagocitadas.

DIAGNÓSTICO

Piodermite bacteriana profunda localizada.

PLANO DE ABORDAGEM AO CASO

Embora à primeira vista esta lesão se pudesse confundir facilmente com um hot-spot estamos ante um caso muito diferente. O hot-spot é uma piodermite bacteriana de superfície e esta lesão afeta a derme nos seus estratos mais profundos. A causa primária terá sido a falta de manejo da atopia que desencadeou o ciclo de prurido-auto-traumatismo-piodermite.

Para o tratamento de piodermes profundas normalmente é necessário o uso de antibiótico oral durante tempo prolongado, podendo este ir desde 4 a 8 semanas ou mais. Introduzimos a terapia luminica com PHOVIA com o intuito de diminuir o tempo de antibioterapia oral.



Foto após 1 semana - 1 sessão



Foto após 2 semanas - 2 sessões



ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Cortámos o pelo à volta da lesão para poder aceder melhor. Limpámos a zona com clorhexidina e depois soro fisiológico. Aplicámos uma fina camada de gel fotosensível e procedemos à irradiação com PHOVIA durante 2 minutos. Repetimos o procedimento. O animal colaborou em todo o momento não mostrando qualquer desconforto. Foi prescrita medicação oral com Amoxiciclina + Ac. Clavulânico 15mg/Kg BID, Oclacitinib para controlo de prurido e desparasitação externa profilática.

EVOLUÇÃO

Realizámos várias sessões de terapia lumínica com PHOVIA com espaço de uma semana entre elas. O paciente foi sempre melhorando ao longo das sessões tal como se pode comprovar com as imagens fotográficas. Após uma semana, durante a primeira reavaliação observamos uma grande melhoria. Ao fim da terceira sessão com PHOVIA a lesão estava reepitelizada, sem exsudato nem tratos sinuosos. Parámos a antibioterapia oral mantendo apenas o Oclacitinib para controlo da atopia. Realizámos mais duas sessões com PHOVIA. A última sessão foi feita à 5ª semana estando o animal totalmente recuperado.

RESULTADOS

A recuperação do paciente foi muito satisfatória, e a colaboração do paciente e tutor durante as sessões excelente. Conseguimos um ótimo resultado num curto espaço de tempo.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Penso que neste caso a utilização de PHOVIA foi uma ferramenta de grande utilidade. Com a ajuda da terapia lumínica conseguimos diminuir o tempo de administração de antibiótico oral para apenas 3 semanas num caso em que o expectável seria necessitar uma administração muito mais prolongada.

A utilização de PHOVIA foi uma excelente alternativa que permitiu reduzir o tempo de recuperação da lesão melhorando assim a qualidade de vida de paciente e tutor.



Foto após 3 semanas - 3 sessões



Foto após 5 semanas - 5 sessões